

RELATÓRIO FINAL

5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Estado do Espírito Santo – 5ª CNSTT/ES Relatório da Etapa Municipal

Identificação:

Município	Fundão/ES
Atividade Realizada	Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Estado do Espírito Santo – 5ª CNSTT/ES.
Data	28/03/2025
Local	CEEFMTI Nair Miranda, localizada na Rua Vicente Fernandes De Oliveira, 38 - Centro, Fundão - ES, 29185-000

Propostas:

Tema: “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”

Eixo 1 - A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).	
01	Fortalecer a proposta de adequação da carga horária dos trabalhadores da saúde para 30 (trinta) horas semanais, sem prejuízo na remuneração; além de estabelecer um piso salarial nacional para diversas categorias profissionais que assegure uma compensação justa e condizente com a jornada reduzida (NACIONAL).
02	Fortalecer e ampliar a divulgação dos canais de denúncia relativos às condições de trabalho, para que profissionais possam relatar irregularidades sem medo de represálias a fim de garantir a transparência, melhorar a fiscalização e as condições de trabalho. (ESTADUAL)
03	Implementar um Centro de apoio à Saúde do Trabalhador focado nos transtornos mentais relacionados ao trabalho, oferecendo atendimento especializado, suporte psicossocial e ações preventivas, integrando-se ao SUS e fortalecendo a rede de atenção à saúde do trabalhador. (ESTADUAL)
04	Instituir no município um Plano Municipal de Saúde do Trabalhador e um Programa de Educação Permanente, garantindo formação continuada em segurança no trabalho, promovendo a prevenção de riscos e a melhoria das condições laborais. (MUNICIPAL)
05	Criar e estruturar a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), garantindo autonomia na identificação, monitoramento e prevenção de riscos ocupacionais, fortalecendo a proteção à saúde dos trabalhadores. (MUNICIPAL)
Eixo 2 - As novas relações de trabalho e a STT.	
06	Mapear os riscos ocupacionais, incluindo os psicossociais (como sobrecarga, assédio, defasagem salarial, vantagem seletiva etc) e desenvolver plano de

	intervenção continuado voltado à prevenção e promoção de saúde do trabalhador e da trabalhadora no âmbito da administração pública municipal, estadual e federal. (NACIONAL)
07	Realizar diagnóstico específico quanto aos Riscos Psicossociais relacionados ao trabalho do servidor público municipal e estadual a fim de subsidiar o desenvolvimento de estratégias adequadas de prevenção e promoção de saúde no trabalho. (ESTADUAL)
08	Desenvolver plano de prevenção e enfrentamento ao assédio e a discriminação na administração pública dos âmbitos municipal e estadual. (ESTADUAL)
09	Implantar horário estendido nas três unidades básicas de saúde do município a fim de garantir atendimento aos trabalhadores que em sua maioria trabalham durante o dia. (MUNICIPAL)
10	Revisar e atualizar o plano de cargos e salários dos servidores públicos municipais de modo a garantir condições de trabalho decentes. (MUNICIPAL)
Eixo 3 - Participação popular na STT para o Controle Social.	
11	Promover educação permanente em saúde aos profissionais de saúde em geral, sobre a importância de notificar os acidentes de trabalho, no momento que o trabalhador procura a unidade de saúde. (NACIONAL)
12	Promover mudanças na dinâmicas das audiências, públicas/conferência/prestação de contas em horários alternativos, ex: Tarde/noite, visando promover participação maior da população. (ESTADUAL)
13	Implantar a comissão INTERSETORIAL de saúde do trabalhador e das trabalhadoras em nível. (ESTADUAL)
14	Implantar os aparelhos de televisão disponíveis nos órgãos públicos com informativos de saúde, informações de programas de promoção (tabagismo, hiperdia, saúde do idoso, entre outros) dados epidemiológicos, audiências públicas, medicações da farmácia básica, agendamentos. (MUNICIPAL)
15	Criar e implementar os Conselhos locais. (MUNICIPAL)

Delegados eleitos:

Usuários:

NOME	E-MAIL	Nº CELULAR
Manoel Messias Lima (Titular)	mmessiaslima72@gmail.com	27 99959-2064
Magda Vanuza Otoni Miranda da Victória (Suplente)	Magdamirandavictoria@gmail.com	27 996316997
Rosiana Alvarenga Aliprandi (Titular)	rosi.aliprandi@yahoo.com.br	27 997068142

Elisangela De Carli (Suplente)	elisangeladecarli@hotmail.com	27 99974-0042
-----------------------------------	-------------------------------	---------------

Trabalhadores da saúde:

NOME	E-MAIL	Nº CELULAR
1- Danieli Simoni Subtil (Titular)	danielisimoni@hotmail.com	27 99945-2569
2- Letícia Lellis (Suplente)	leticia.lelisenf@gmail.com	27 98864-6580

Gestores/Prestadores de serviço:

NOME	E-MAIL	Nº CELULAR
Elisangela Patrícia Nunes de Souza (Titular)	patrixnunesdesouza@gmail.com	27 99857-0809
Marcelo Barbosa Fracalossi (Suplente)	fracalossimarcelo@hotmail.com	27 99900-0151

Comissão Organizadora da V CNSTT/ES - Etapa Municipal

Breve relato do evento:

Ao vigésimo oitavo dia do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas (08h00min), foi dado início a Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CNSTT). Registra-se a presença do Secretário Municipal de Saúde – Fernando Gustavo da Vitória, registra-se também da Comissão Organizadora da Conferência para realização da Etapa Municipal/Regional da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CNSTT): Camila Oliveira Francisco (Titular), Sandra dos Santos Bichi (Suplente), Ademir Ribeiro Oliveira (Titular), Elisangela Patricia Nunes de Souza (Titular) e Marcilene da Vitória Santana (Titular). Inicialmente, o profissional Marcelo Fracalossi realizou o acolhimento dando as boas-vindas, especialmente aos Conselheiros de Saúde, Secretária Executiva do Conselho de Saúde, os trabalhadores da saúde, trabalhadores que não puderam estar presentes, Vereador e Presidente da Câmara - Vilcimar Correia. Após, foi informado que o Conselho Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, deliberado pela Resolução nº 003/2025 e homologado pelo Decreto nº 458/2025, nesta data (28 de março de 2025) está realizando a Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CNSTT), na modalidade reunião ampliada, tendo como tema central “SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA COMO DIREITO HUMANO”. Seguidamente, foram chamados para compor da mesa o Prefeito Eleazar Ferreira Lopes, o Secretário Municipal de Saúde - Fernando Gustavo da Vitória, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde - Camila Oliveira Francisco, o Conselheiro Ademir Ribeiro Oliveira representando os membros do Conselho Municipal de Saúde, as palestrantes Sra. Regina Célia Diniz e Pollyana Siqueira Spinassé Souza, a Referência Técnica de Saúde do Trabalhador - Sra. Letícia Lellis, o Presidente da Câmara Municipal de Fundão - Vilcimar Correia e por fim, o representante do Conselho Estadual de Saúde - Wellington Barros, tendo sido dado a palavra a cada um. Em seguida, foi repassado o cronograma a todos os presentes, qual seja: 8:00 – 8:30 Credenciamento dos Inscrições; 8:30 – 9:00 Coffee Break; Abertura Oficial e Boas-Vindas – 9:30; Composição da mesa – 9:35; Palestra Magna e Discussão 9:50 às 11:40; 12:00 – 13:20: Intervalo para o almoço; 13:25 - Orientações aos grupos de trabalho e seus respectivos eixos temáticos; 13:35 – Encaminhamento dos grupos de trabalho às salas temáticas com seus facilitadores e coordenadores; 14:00 – Recolhimento do registro das discussões em grupo; 14:10 – Apresentação das propostas e votação;

15:00 - Apresentação das Moções e Votação (caso tiver); 15:20 – Eleição dos delegados para a conferência Estadual; 16:00 – Encerramento Oficial da Conferência, entrega dos certificados e coffee break. Continuamente, às 09h32min foram chamadas as palestrantes (Sra. Regina Célia Diniz e Sra. Pollyana Siqueira Spinassé Souza) para que iniciasse a apresentação. Inicialmente foi apresentado o EIXO I - A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA e feito uma contextualização sobre a Conferência Nacional de Saúde, abordando que é um momento importante de avaliação da situação da saúde no país e de formulação de diretrizes para as políticas públicas na esfera Federal, Estadual, do Distrito Federal e Municipal, com a participação de representantes sociais, sindicais, gestores, profissionais de saúde, prestadores e pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo realizadas a cada quatro anos. (BRASIL, 1990b). Além da Conferência Nacional de Saúde são realizadas conferências temáticas para discussão de temas específicos, entre elas a Conferência Nacional de Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras (CNSTT). No Brasil já foram realizadas quatro CNSTT, nos anos de 1986; 1994; 2005 e 2014. Informou que a história de luta por condições de trabalho decente no Brasil vem de longa data. Diversos documentos, publicações, relatos históricos ou ainda outras formas de registros nos demonstram o quanto as lutas sociais por melhores condições de trabalho e saúde foram transformadoras. Vários contextos foram tracejando a saúde para os trabalhadores e trabalhadoras com outros rumos em especial para algumas categorias como os bancários, comerciários, industriários, entre outras que tinham organizações fortes e passaram a ter acesso a assistência médica e provimento de aposentadorias. Explicou que na década de 1970, no germinar do novo sindicalismo no Brasil, foram realizadas as primeiras Semanas de Saúde do Trabalhador, quando diferentes sindicatos, trabalhadores e profissionais de saúde debatiam as vulneráveis condições de trabalho, os altos índices e o não reconhecimento de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, além da ineficaz assistência à saúde (DIESAT, 2021). Na democratização do país, fortaleceram o movimento da Reforma Sanitária que culminou na 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), provocando a realização da 1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, que resultou na inserção da Saúde do Trabalhador enquanto campo de atuação da Saúde Pública contribuindo para as bases institucionais inseridas na Constituição Federal de 1988, art. 200, “compete ao Sistema Único de Saúde executar as ações de vigilância em saúde do trabalhador e colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.” (BRASIL, 1998). Depois, foi feito uma linha do tempo pela palestrante informando: Para consolidação das ações de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS e implementação da Renast (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador) a 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador foi realizada, no ano de 2005. A Conferência contou com ampla participação do Controle Social como uma ação interministerial envolvendo Saúde, Trabalho e Previdência, resultando na publicação das diretrizes da Política Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho (PNSST), publicada em 2011. Em 2012 foi publicada a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), que aborda um conjunto de princípios e diretrizes a serem observados nas três esferas de gestão do SUS para assegurar a Atenção integral à Saúde do Trabalhador. Em 2014, a PNSTT, foi amplamente discutida e validada na 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (4ª CNSTT), e teve como eixo principal a Implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Podemos enxergar nos dispositivos da Lei 8.080/1990 que definem a Saúde do Trabalhador que esta é regida por atividades de assistência, de vigilância sanitária e epidemiológica, de estudos, de regulamentação, e de comunicação de riscos, tendo em comum o trabalho como determinante da saúde. O envolvimento de áreas como as da previdência social, meio ambiente, educação e trabalho são de fundamental importância, para a Saúde do Trabalhador, seja no compartilhamento de dados e outras informações, conhecimento, experiências e/ou recursos, que cooperam para uma agenda que alie o desenvolvimento sustentável com o trabalho seguro, capaz de se tornar promotor da saúde. Finalizou dizendo que entende-se que a construção conjunta e compartilhada da Saúde do Trabalhador é o caminho para a garantia de ambientes e processos de trabalho saudáveis e seguros. Após, teve a apresentação referente ao EIXO II: AS NOVAS RELAÇÕES DE TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA, falando sobre EXPLORAÇÃO DO TRABALHO E RESISTÊNCIA TRABALHADORA, alegou que o Brasil foi constituído sobre uma cultura patrimonialista, escravocrata e patriarcal, a ponto de termos situações de trabalho análogo à escravidão ou de escravidão contemporânea até os dias de hoje. Mas que essa história não aconteceu sem resistência e enfrentamentos. Lutas sociais de escravizados e da classe trabalhadora atravessaram séculos de exploração do trabalho no Brasil. Disse que as novas morfologias do trabalho estão associadas a conceitos como precariedade, flexibilização e trabalho virtual. Precariedade (Trabalho temporário, inseguro e sem proteção trabalhista; Subcontratação; Trabalho intermitente; Trabalho em tempo parcial). Falou sobre a Flexibilização, reestruturação produtiva e organizacional. Abordou que a flexibilização do trabalho é uma postura que permite que os colaboradores e as empresas tenham mais autonomia e liberdade nas suas relações de trabalho. Como funciona: Os colaboradores podem definir horários, locais e ferramentas de trabalho; As empresas podem reduzir custos com transporte, alimentação e impostos; Os colaboradores podem participar na escolha de benefícios corporativos e eventos internos Desafios: A flexibilização pode aumentar a exploração do trabalhador; A flexibilização pode aumentar a rotatividade da força de trabalho; A flexibilização pode diminuir ou sustar mecanismos de proteção social; Trabalho remoto; Trabalho com foco na comunicação e interação; Maior flexibilidade para organizar o tempo e o espaço. O conceito de "trabalhador" também evoluiu, tornando-se mais impreciso e menos categórico. Essas mudanças rompem com as delimitações formais do passado, como

"empregado", "celetista", "registro em carteira profissional" e "contribuinte da Previdência Social". Alegou que as novas realidades do trabalho no Brasil são marcadas por fortes processos de reestruturação produtiva e organizacional. Por fim, apresentou algumas questões para reflexão: • Quais direitos (sociais, civis, trabalhistas, previdenciários) você diria que foram conquistados na história recente do Brasil? • Quais desses direitos foram perdidos ou diminuídos recentemente? Por quê? • O que pode ser feito para defender tais direitos a partir da participação popular? • Como as características do processo de trabalho atual variam entre os diferentes estados brasileiros, considerando aspectos como setores econômicos dominantes e níveis de desenvolvimento tecnológico? • De que forma a diversidade de recursos naturais e infraestrutura influenciam as práticas de trabalho nas diferentes regiões do Brasil, refletindo-se em padrões distintos de emprego e produção? • Quais são os impactos da diversidade cultural e histórica dos estados brasileiros no processo de trabalho hoje em dia, considerando práticas de gestão, relações trabalhistas e dinâmicas de mercado?. Seguidamente, foi realizada a última apresentação, correspondente ao EIXO III - PARTICIPAÇÃO POPULAR NA SAÚDE DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS PARA EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL. Disse que a participação popular no SUS é a participação da sociedade na gestão do sistema de saúde, através de conselhos e conferências de saúde e como funciona: • Os conselhos e as conferências de saúde são instâncias colegiadas que formulam estratégias, controlam e avaliam a execução da política de saúde • A participação popular é uma ferramenta de gestão pública que democratiza e corresponsabiliza o Estado e a sociedade civil • A participação popular permite incorporar demandas sociais. Afirmou que é essencial reconhecer as contribuições dos movimentos sociais e sindicais em todo ciclo de formação social do povo brasileiro, marcado pelas lutas populares com o principal objetivo de reduzir o abismo social e pelas injustiças impostas pelas classes dominantes: as elites políticas, econômicas e midiáticas. Por fim, apresentou questões para reflexão: Como você(s) exerce(m) seu direito democrático de participação individual e/ou coletiva na saúde? Isso inclui a defesa STT? O que pode ser diferente para garantir participação e controle social melhores? • Que tipo de participação mais se aproxima de sua atuação individual e/ou coletiva? Cite alguns espaços de participação popular em defesa da STT que você considera relevantes? Na sua experiência, o que o controle social instituído tem feito pela STT? • Até onde conseguimos chegar na defesa e garantia dos direitos à saúde e trabalho? Por que tivemos perdas e nos afastamos de algumas lutas? Por que exercer a participação popular e o controle social tem sido tão difícil? • Como o controle social (CISTT, dentre outros) podem contribuir para efetivar a vigilância participativa e popular em STT como direitos à saúde? O que fazer para ampliar a participação popular na vigilância em STT dos territórios onde se vive e trabalha? • Como ser social, como você avalia o impacto das Conferências Nacionais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no território onde você vive e trabalha? As políticas públicas têm sido aplicadas na prática nos locais 28 de trabalho? O que é preciso para garantir que as políticas públicas de STT se tornem realidade? • Você participa de algum conselho de saúde, CISTT ou conselho gestor de Cerest? Por quê? Quais as contribuições dos conselhos de saúde, CISTT e Cerest em seu território de vida e trabalho? Quais os principais problemas para o controle social dos conselhos de saúde, CISTT e Cerest em seu território de vida e trabalho? Em seguida ao término da palestra, foi elaborada a formação de 03 (três) grupos, cada grupo responsável por um eixo e concedido o tempo de 30 (trinta) minutos para roda de conversa/discussão e posteriormente a elaboração das propostas (juntadas anexo). Ao final da roda de conversa/discussão, foi eleito 01 (um) representante para falar sobre as propostas realizadas .em plenário para as devidas correções e opiniões, tendo sido aprovadas por unanimidade dos presentes para envio à Etapa Regional. Seguidamente, foi realizada a eleição de delegados, tendo sido eleito por unanimidade as seguintes pessoas: REPRESENTANTE DE USUÁRIO: Manoel Messias Lima (Titular) e Magda Vanuza Otoni Miranda da Victória (Suplente); Elizangela De Carli (Suplente) e Rosiana Alvarenga Aliprandi (Titular); REPRESENTANTE DE TRABALHADOR DA SAÚDE: Danieli Simoni Subtil (Titular) e Letícia Lellis (Suplente); REPRESENTANTE DA GESTÃO: Elisangela Patrícia Nunes de Souza (Titular) e Marcelo Barbosa Fracalossi (Suplente). Por fim, às 16h45min, foi feito o encerramento da reunião ampliada.

Bárbara Bromonschenkel Tófoli
Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde

Camila Oliveira Francisco
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



Bárbara Bromonschenkel Tófoli
Secretária Executiva CMS

Camila Oliveira Francisco
Presidente do CMS

Fundão/ES, 31 de março de 2025